



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A construção do caso como dispositivo de inclusão escolar de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)
Autor	JEFERSON MELLO ROCHA
Orientador	SIMONE ZANON MOSCHEN

A construção do caso como dispositivo de inclusão escolar de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). Jeferson Mello Rocha, Simone Zanon Moschen (orientadora) (UFRGS)

Este trabalho investiga a operabilidade do recurso à noção de “construção do caso” (gerada no âmbito da Psicanálise) como dispositivo de inclusão escolar de sujeitos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (alunos identificados com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil). Para tanto, busca estudar a noção de “construção do caso” na clínica psicanalítica indagando sua pertinência no campo da Educação Especial e analisando seus efeitos no interior de uma proposta de formação continuada com professores das redes municipal e estadual de ensino – o curso de extensão “Escolarização de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento”, realizado pela Faculdade de Educação da UFRGS em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Em modalidade semipresencial e destinado a professores que atuam em escolas comuns de ensino fundamental e no atendimento educacional especializado, o curso orienta-se pela construção de um caso em três tempos: escrita, leitura e rasura. Por meio dos “escritos”, cada professor participante desenvolve a narrativa do encontro com um aluno à sua escolha (identificado com TGD), retoma a trajetória pessoal e escolar desse aluno, relata o cotidiano da intervenção pedagógica e ensaia os caminhos de uma história singular capaz de auxiliá-lo em sua prática. Os escritos são produzidos em diálogo com os “leitores” do curso, dentre os quais se encontram pesquisadores da graduação e da pós-graduação de diferentes áreas (Letras, Filosofia, Pedagogia e Psicologia). O leitor, que acompanha o professor individualmente em momentos presenciais e à distância (via plataforma Moodle), coloca-se como interlocutor dos escritos e, com as “rasuras”, oferece palavras ao texto, escreve nas margens, pergunta, potencializa e compromete-se com a construção de um lugar de autoria para o professor. É a partir desse material que a presente pesquisa pretende pensar a especificidade do dispositivo da construção do caso para a direção do trabalho docente com alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento. Como fundamentação de sua análise, articula os seguintes operadores conceituais: acolhimento e alteridade; leitura como jogo de posições; e temporalidade (*antecipação e a posteriori*).